

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

CINEMA PERNAMBUCANO, INTÉRPRETE DO BRASIL

Rennan Ricardo da Silva¹, Caroline Gomes Leme²

Resumo: A presente pesquisa analisa as produções do cinema pernambucano, enquanto intérpretes do Brasil. O referencial conta com a Sociologia da Cultura de Raymond Williams e as contribuições de Pierre Sorlin sobre a relação entre sociedade e cinema. Entende-se que as obras fílmicas são produções culturais que estão diretamente relacionadas com a produção de significados e valores socialmente constituídos. Realizamos durante a pesquisa o levantamento dos filmes produzidos em Pernambuco de 2010 a 2020 e baseamos a análise dos filmes em um arcabouço teórico de leituras de textos sobre cinema brasileiro, cinema pernambucano e textos da sociologia brasileira, nos fornecendo um percurso sobre a relação entre as obras fílmicas e a sociedade.

Palavras-chave: Cinema brasileiro. Sociologia brasileira. Sociologia da cultura.

1. Introdução

O cinema pernambucano contemporâneo pode ser entendido considerando-se duas gerações de realizadores. A primeira geração se insere no contexto do cinema da retomada, que surge em 1990, e é composta de cineastas como: Adelina Pontual, Cláudio Assis, Marcelo Gomes, Lírio Ferreira, Paulo Caldas e Hilton Lacerda. Os principais da segunda geração, são: Kleber Mendonça Filho, Gabriel Mascaro, Marcelo Pedroso, Daniel Bandeira, Leonardo Lacca, Marcelo Lordello e Tião.

As gerações são analisadas por Amanda Nogueira (2014). Em sua tese, é estudada a história do cinema pernambucano, como a formação de grupos e a forma como seus membros se relacionam de maneira colaborativa, chamada “brodagem”. Como modelo de produção, é um modelo que tenta ultrapassar problemáticas variadas encontradas pelos cineastas, tais como: financiamento, questões técnicas, etc. Não compõem um grupo necessariamente harmonioso, mas não deixam de compartilhar preocupações estéticas, políticas e sociais em suas obras.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: rennan.ricardo@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: caroline.gomes@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

A pesquisa tem como hipótese que a primeira geração buscou focar em algo regional, mas que não se detiveram num enfoque regionalista, enquanto a segunda geração propôs interpretações mais gerais sobre o Brasil, em filmes que abordam conflitos e dilemas em paisagem local mas que remetem à estrutura social brasileira. Então nossa proposta é buscar entender as relações que ligam o cinema pernambucano e o pensamento social brasileiro.

2. Objetivo

O objetivo da presente pesquisa é, de forma abrangente, realizar um levantamento das principais obras cinematográficas pernambucanas de 2010 a 2020, que podem nos proporcionar uma análise sobre as recorrências, proximidades, como também diferenças nas interpretações que propõem sobre o Brasil a partir de seus personagens, narrativas e recortes ficcionais ou abordagens de documentários. Levando em consideração a vigência de 10 meses e os limites de uma pesquisa de iniciação científica, temos como foco central três cineastas: Kleber Mendonça Filho (*O som ao redor*, 2013 ; *Aquarius*, 2016); Marcelo Pedroso (*Pacific*, 2009, *Câmera obscura*, 2012, *Brasil S/A*, 2014, *Por trás da linha de escudos*, 2017) e Gabriel Mascaro (*Um lugar ao sol*, 2010; *Avenida Brasília Formosa*, 2010; *Doméstica*, 2012; *Ventos de Agosto*, 2014; *Boi Neon*, 2015), não excluindo obras contemporâneas do cinema em Pernambuco de forma geral. Após o levantamento do conjunto de produções, analisaremos de forma específica e detalhada uma dessas obras.

3. Metodologia

O referencial teórico se fundamenta na sociologia da cultura de Raymond Williams (2000) e em Pierre Sorlin (1994) com sua consideração sobre a relação entre sociedade e cinema. Entende-se que as obras fílmicas são produções culturais que estão diretamente relacionadas com a produção de significados e valores socialmente constituídos e considera-se importante: 1) entender a construção audiovisual e suas combinações únicas, a partir de formas adequadas para análise; 2) considerar as condições de produção das obras cinematográficas; 3) não deduzir a realidade social das obras cinematográficas, entendendo que não há homologia direta entre sociedade e cinema e que é na análise detalhada dos filmes que se encontram elementos

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

relevantes dos significados e representações que são formados culturalmente. Devemos, assim, observar nas produções cinematográficas não apenas *o que* se diz, mas também *como* se diz.

Desse modo, a pesquisa abarca como instrumental metodológico: 1) revisão bibliográfica sobre o cinema pernambucano, sociologia brasileira, e textos referentes à linguagem cinematográfica e sobre análises de obras, para um melhor entendimento da relação com a sociedade brasileira e possíveis interpretações; 2) levantamento das produções pernambucanas de 2010 a 2020, como também, informações coletadas de sites, revistas e jornais especializados em cinema, como a Ancine (Agência Nacional de Cinema); 3) análise das obras fílmicas.

4. Resultados

A revisão bibliográfica foi executada sobre o cinema brasileiro e contemporâneo. O arcabouço teórico contou com autores como Couto (2014), Gomes (2014), Sette (2014), Nogueira (2014). No entender de Couto:

É como se os cineastas pernambucanos de várias gerações tivessem bebido junto com o leite materno uma compreensão profunda de nossas históricas contradições, em especial, do processo de modernização conservadora que caracteriza nossa trajetória como povo e como nação. (COUTO, 2014, p.18).

Após a leitura dos materiais basilares, foi realizado o levantamento dos filmes pernambucanos de 2010 a 2020, não apenas dos três diretores que o projeto tem por foco principal, mas também dos demais cineastas pernambucanos dos mesmos anos estabelecidos. O catálogo contabiliza um total de 36 longas-metragens de 23 cineastas. Os sites de consulta foram: Ancine (Agência Nacional do Cinema); Cinemateca Pernambucana e Cinema Pernambucano.

TÍTULO DO FILME	CINEASTA	TÍTULO DO FILME	CINEASTA
O SOM AO REDOR	KLEBER MENDONÇA FILHO	O HOMEM DAS MULTIDÕES	MARCELO GOMES E CAO GUILMARÃES
AQUARIUS	KLEBER MENDONÇA FILHO	NA QUADRADA DAS ÁGUAS ANTIGAS	WAGNER MIRANDA E MARCOS CARVALHO
BACURAU	KLEBER MENDONÇA FILHO	JARDIM ATLÂNTICO	JURA CAPELA
DIVINO AMOR	GABRIEL MASCARO	FERROLHO	TACIANO VALÉRIO
ESTOU ME GUARDANDO PARA QUANDO O CARNAVAL CHEGAR	MARCELO GOMES	ERA UMA VEZ EU, VERÔNICA	MARCELO GOMES

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

TRABALHAR CANSA	JULIA ROJAS E MARCO DUTRA	ELES VOLTAM	MARCELO LORDELLO
DOMÉSTICA	GABRIEL MASCARO	BRASIL S/A	MARCELO PEDROSO
FEBRE DO RATO	CLAÚDIO ASSIS	BIG JATO	CLAÚDIO ASSIS
TATUAGEM	HILTON LACERDA	ANIMAL POLÍTICO	TIÃO
BOI NEON	GABRIEL MASCARO	AMOR, PLÁSTICO E BARULHO	RENATA PINHEIRO
VENTOS DE AGOSTO	GABRIEL MASCARO	A LUNETAS DO TEMPO	ALCEU VALENÇA
BOA SORTE, MEU AMOR	DANIEL ARAGÃO	A HISTÓRIA DA ETERNIDADE	CAMILO CAVALCANTE
AVENIDA BRASÍLIA FORMOSA	GABRIEL MASCARO	UMA PASSAGEM PARA MÁRIO	ERIC LAURENCE
UM HOMEM SENTADO NO CORREDOR	FELIPE ANDRÉ SILVA	CÂMERA OBSCURA	MARCELO PEDROSO
TODAS AS CORES DA NOITE	PEDRO SEVERIEN	POR TRÁS DA LINHA DE ESCUDOS	MARCELO PEDROSO
SANGUE AZUL	LÍRIO FERREIRA	UM LUGAR AO SOL	GABRIEL MASCARO
PROMETO UM DIA DEIXAR ESSA CIDADE	DANIEL ARAGÃO	PERMANENCIA	LEONARDO PERMANENCIA LACCA
PERNAMCUBANOS, O CARIBEL QUE NOS UNE	NILTON PEREIRA	PAÍS DO DESEJO	PAULO CALDAS

Em paralelo com esse levantamento do material audiovisual em conjunto, a pesquisa se aprofundou ainda em referências da área de pensamento social brasileiro, com leituras de autores como Costa (2014), Araújo (2009), Souza (2000,2005), Schwarz (2000). Por fim, foi escolhida a obra *Ventos de Agosto* (Gabriel Mascaro, 2014) para análise mais acurada. Estamos na etapa de conclusão desta análise.

5. Conclusão

Durante o percurso da Bolsa, pude aprender e ter mais conhecimento do cinema pernambucano e leituras sobre a linguagem cinematográfica para que fosse possível analisar os filmes, bem como tive acesso a realizar uma análise e entender na prática que a produção audiovisual é um dos meios de acesso a uma perspectiva crítica sobre a realidade social brasileira, com possibilidades de intercâmbio com a teoria sociológica acadêmica.

6. Agradecimentos

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Agradecemos à FUNCAP (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e à URCA (Universidade Regional do Cariri) pela Bolsa Acadêmica de Inclusão Social (Bsocial).

7. Referências

ARAÚJO, R. B. Chuvas de verão. Antagonismo em equilíbrio em “Casa - - grande e Senzala” de Gilberto Freyre. In: BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia (Orgs.). **Um enigma chamado Brasil**: 29 intérpretes e um país. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

COSTA,S. O Brasil de Sérgio Buarque de Holanda. **Sociedade e Estado** [online]. 2014, v. 29, n. 3, p. 823-839. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-69922014000300008>>. Acessado 15 Nov. 2021.

COUTO, J. G. A antena e a raiz cinema pernambucano contemporâneo. In: **O novo cinema pernambucano**. AGUIAR, J.; BEZERRA, J.; PESSANHA, M., Rio de Janeiro: Conde de irajá produções, 2014.

GOMES, J. Quando as imagens tomam posição. In: **O novo cinema pernambucano**. AGUIAR, J.; BEZERRA, J.; PESSANHA, M., Rio de Janeiro: Conde de irajá produções, 2014.

NOGUEIRA, A. **A brodagem no cinema em Pernambuco**. Tese (Doutorado em Comunicação). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.

SORLIN, P. **Sociología del cine**. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1985.

SOUZA, J. **Gilberto Freyre e a singularidade cultural brasileira**. Tempo social, Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 2000, p. 69-100.

_____. (Sub)cidadania e naturalização da desigualdade: um estudo sobre o imaginário social na modernidade periférica. **Rev. ciências sociais, política & trabalho**, 22 abr. 2005, p.67-97.

SCHWARZ, R. As ideias fora do lugar. In: **Ao vencedor as batatas**. S. Paulo, Livraria duas cidade/Editora 34, 2000, p. 9-31.

WILLIAMS, R. **Cultura**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.